Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: FALTA DE AUTONOMIA DOS ENFERMEIROS OBSTETRAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: MARIA ELISÂNGELA SOARES MENDES

Autores:
Suzana Oliveira Santos
Clara Santana Sousa
Maria Aline Rodrigues Barros
Ítalo Roger Ferreira Torres

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Enfermagem Obstétrica, ocupa um lugar de destaque quando falamos em parto humanizado. Para proporcionar uma assistência qualificada, baseada em evidências, também se faz necessário desempenhar suas atribuições com autonomia. Objetivo: Relatar experiência da falta de autonomia dos enfermeiros obstetras em um centro obstétrico de um hospital universitário do extremo Sul do Brasil. Síntese de conteúdo: Relato de experiência focado nos enfermeiros obstetras de uma maternidade escola referência em alto risco do Rio Grande do Sul, estado do extremo sul do Brasil. Este relato foi idealizado e construído entre os anos de 2019 e 2023 relativo às atividades do enfermeiro obstetra no centro obstétrico. Nota-se falta de respeito a autonomia do profissional e o desconhecimento por alguns integrantes da equipe de saúde acerca das possíveis atribuições que o enfermeiro obstetra possa assumir. Percebe-se também a falta de apoio dos gestores para a atuação do enfermeiro obstetra no cenário do trabalho de parto e parto. Os profissionais de enfermagem vivenciam situações que causam sofrimento mental o que pode afetar negativamente sua vida, assim como suas atividades laborais. Conclusões: Há necessidade de ações de apoio a atuação destes profissionais, tanto com incentivos governamentais no que se refere a melhoria de indicadores, quanto dos gestores locais, incentivando a integração desses profissionais nos cuidados materno infantis na sala de parto.